



Programa da Mobilidade Eléctrica

O Programa da Mobilidade Eléctrica (MOBLE) posiciona Portugal na linha da frente da mobilidade eléctrica. Portugal é o primeiro país a apostar numa rede à escala nacional, de acordo com um modelo de mobilidade eléctrica verdadeiramente integrado, aberto e focado no cidadão, que permitirá a qualquer indivíduo, com qualquer veículo, carregar a sua bateria em qualquer ponto de carregamento no país, com acesso ao comercializador de electricidade para mobilidade eléctrica seleccionado e em total segurança.

O grande objectivo do programa é de criar condições para a massificação do Veículo Eléctrico (VE), maximizando as sinergias com as energias renováveis, de forma a reduzir a dependência energética do exterior e minimizar os impactos da mobilidade. Pretende-se:

- Desenvolver um modelo de negócio e de serviço para a mobilidade eléctrica, o modelo MOBLE;
- Introduzir um sistema de carregamento à escala nacional;
- Implementar soluções tecnológicas líderes com forte conteúdo nacional;
- Contribuir com este programa para redução das emissões de CO₂, bem como das importações de petróleo, reduzindo a dependência energética do país;
- Projectar o país como *case study* internacional, promovendo a liderança internacional de Portugal na mobilidade eléctrica.

Actores Envolvidos

Este é um projecto aberto à participação de vários actores. Um consórcio tecnológico, liderado pela Efacec, Novabase e EDP Inovação, envolvendo o CEIIA e a Critical Software, tem em curso o desenvolvimento e teste piloto da primeira fase do sistema de carregamento. Está em constituição a Sociedade Gestora de Operações, participada pela EDP Distribuição, a INTELI e os futuros comercializadores.

Primeiro Sistema de Carregamento à Escala Nacional

A rede piloto contará com 1 300 pontos de carregamento lento e 50 pontos de carregamento rápido até Junho de 2011. E começará a ser instalada em Julho deste ano em 25 municípios da rede piloto para a mobilidade eléctrica constituída, fundamentalmente, pelas capitais de distrito do Continente e alguns municípios das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

O investimento na infra-estrutura compreende uma rede de

pontos de carregamento lento onde um veículo tipo poderá carregar a sua bateria em cerca de 6 a 8 horas, e de pontos de carregamento rápido, que permitem carregar 80% da bateria em cerca de 25 a 30 minutos. Os primeiros pontos de carregamento lento da rede piloto serão instalados no espaço público, ruas e parques públicos de acesso público. Os pontos de carregamento rápido em localizações estratégicas nas cidades e nos principais eixos viários. A estes acrescerão pontos de carregamento lento e rápido introduzidos por operadores em espaços privados, como estações de serviço, estacionamento privados e centros comerciais, entre outros.

O processo de carregamento será muito simples e seguro. Um registo na rede MOBLE através de um contrato com um comercializador, em regime pré-pago ou pós-pago, permitirá o acesso ao carregamento em toda a rede. Assim, será possível logo aos primeiros utilizadores conduzir um veículo de Norte a Sul contanto com a segurança de um sistema de carregamento nacional. Portugal será o primeiro país no mundo a contar com um sistema de carregamento à escala nacional já em 2011.

Incentivos à Procura

Foi criado um importante pacote de benefícios à aquisição e operação, como isenção de ISV e IUC e benefícios fiscais em sede de IRS e IRC. Os primeiros cinco mil veículos (do segmento C) contarão com um incentivo directo de cinco mil euros. Numa fase inicial, os utilizadores contarão ainda com incentivos ao estacionamento e circulação em determinadas vias ou zonas de baixas emissões, medidas estas a definir em rigor.

Os baixos custos de utilização (menores custos de energia e carregamento, menores custos de manutenção), o conforto de utilização e a capacidade de carregar em qualquer lugar, nomeadamente em casa, são vantagens muito fortes para os utilizadores particulares. Para os operadores de frotas, a racionalidade económica será ainda mais relevante.

De facto, o quadro de incentivos à aquisição e utilização permitirá que os veículos eléctricos (tomando como referência um veículo do segmento C) tenham um custo total ao longo de um ciclo de vida de cinco anos menor ao de um veículo convencional do mesmo segmento. Portugal posiciona-se assim na linha da frente da mobilidade eléctrica com objectivos ambiciosos para um programa bem definido e inovador.

MOBLE, a energia que nos move.